



DIVULGAÇÃO

SEGURANÇA ALIMENTAR

Governador Wilson Lima reinaugura restaurante Prato Cheio do bairro Novo Israel

CIDADES 4

Novo prédio amplia estrutura e reforça compromisso com a segurança alimentar no Amazonas

IPCA

Preços caem 0,11% em agosto e país tem 1ª deflação do ano, diz IBGE

ECONOMIA 9

CASO DJIDJA

TJAM marca julgamento de recurso, com falha reconhecida pelo MP, para 29 de setembro

POLÍCIA 5

ARTIGO 4

Polônia ativa artigo 4 da Otan após invasão de drones da Rússia

MUNDO 10

VOTO FAVORÁVEL POLÍTICA 6

Luiz Fux vê falhas na acusação e vota pela absolvição de Bolsonaro de todos os crimes

Ministro do STF diz que PGR não individualizou conduta do ex-presidente e critica denúncia como “narrativa”

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou nesta quarta-feira (10) pela absolvição do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em das acusações relacionadas à chamada trama golpista. Para ele, a Procuradoria-Geral

da República (PGR) não conseguiu descrever a conduta de Bolsonaro de forma individualizada e apresentou uma denúncia que, em vários trechos, se limita a uma “narrativa”. O ministro foi categórico ao afirmar que um “discurso inflamado”

não pode ser equiparado a atos concretos de violência, em referência às falas de Bolsonaro contra ministros do STF e o sistema eleitoral. Para Fux, “é desarrazoado equiparar palavras a atos efetivos de violência”.

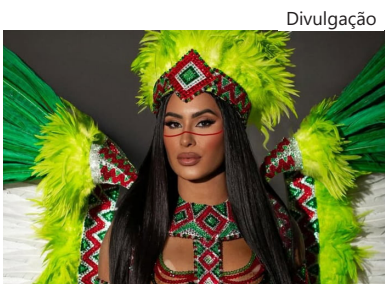
Ele também descartou a reunião de Bolsonaro com comandantes das Forças Armadas em dezembro de 2022 como elemento de crime. Segundo o magistrado, nada passou de uma “vaga cogitação prontamente rejeitada”.



DIVULGAÇÃO

CARNAVAL 2026

Isabelle Nogueira vira enredo de escola de samba



Divulgação

Isabelle Nogueira, terceira colocada do “Big Brother Brasil 24”, será homenageada no Carnaval 2026 com um samba-enredo.

CULTURA 11

VEJA AS DATAS

Fifa divulga calendário da Copa Intercontinental 2025



Divulgação

A Fifa confirmou nesta quarta-feira (10) as datas e locais da Copa Intercontinental de 2025.

ESPORTES 12

Últimas

Após 14 horas de voto, Fux absolve Bolsonaro e outros quatro réus, mas condena Cid e Braga Netto

Primeira Turma formou maioria para condenar Mauro Cid e Braga Netto por um crime. Faltam os votos de Cármen e Zanin

O ministro Luiz Fux, da Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal), votou nesta quarta-feira (10), quarto dia do julgamento da trama golpista, para absolver o ex-presidente Jair Bolsonaro de todos os crimes. Fux divergiu dos ministros Alexandre de Moraes (relator) e Flávio Dino, e o placar é de 2 x 1 pela condenação.

Faltam os votos dos ministros Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, que devem apresentar seus argumentos nesta quinta-feira (11), a partir das 9h.

Além de votar para absolver Bolsonaro, Fux também defendeu a absolvição do ex-comandante da Marinha Almir Garnier.

No caso de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens, e Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil, Fux votou para condená-los por um dos crimes - tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Com isso, o STF formou maioria.

Fux defendeu a suspensão da ação contra Alexandre Ramagem, ex-chefe da Abin.

Divergiu de Moraes e Dino ao afirmar que não há golpe de Estado sem a deposição de um governo eleito.

Também divergiu ao rejeitar o crime de organização criminosa, afirmando que não basta um plano criminoso para caracterizar o delito;

Argumentou que golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito configuram, em tese, apenas um único crime;

Declarou a “incompetência absoluta” do STF para julgar a trama golpista e defendeu que o caso deveria ter sido analisado pelo plenário, não pela Primeira Turma;

Fux acolheu a preliminar de cerceamento de defesa por excesso de dados no processo;

E reconheceu a validade da delação de Mauro Cid, formando maioria no STF para manter o acordo firmado com a PGR: 3 x 0.

O voto de Fux para absolver Bolsonaro

Fux votou para absolver Bolsonaro e Garnier de todos os crimes e para condenar Cid por um dos delitos. Ele decidiu apresentar seu voto individualizado.

Jair Bolsonaro: ao votar pela absolvição de Bolsonaro, Fux afirmou que críticas às urnas não configuram crime, minimizou a minuta do golpe e argumentou que Bolsonaro não tinha obrigação de desmobilizar manifestantes.

organização criminosa armada: absolver

abolição violenta do Estado Democrático de Direito: absolver

golpe de Estado: absolver dano qualificado: absolver deterioração de patrimônio tombado: absolver

Fux analisou três aspectos em seu voto sobre Bolsonaro: uso da Agência Brasileira de Inte-



Fux em julgamento da trama golpista em 10 de setembro de 2025

ligência (Abin) para monitorar autoridades, discursos e entrevistas contra as urnas e adesão a planos contra autoridades.

No caso da Abin, o software que teria sido usado ilegalmente, segundo Fux, deixou de ser usado em maio de 2021 – antes, portanto, do início dos fatos criminosos apontados pela PGR;

Disse, ao citar os ataques de Bolsonaro às urnas eletrônicas, que “não configura crime contra o Estado Democrático de Direito a manifestação crítica aos Poderes constitucionais”;

Ao analisar as provas relativas à minuta do golpe, minimizou o documento e disse que “nada saiu do plano da mera cogitação”. Fux disse ainda que a PGR não provou que a minuta foi discutida com o ex-presidente;

O ministro também disse que Bolsonaro não tinha dever nenhum de desmobilizar as manifestações e os acampamentos e que ele não ocupava mais o cargo em 8 de janeiro;

Afirmou que não há nenhuma prova de que o ex-presidente mandou a multidão danificar os prédios públicos: “Falta nexo de causalidade”;

Fux considerou que não há provas de que Bolsonaro soubesse do plano Punhal Verde Amarelo, planejamento para assassinar autoridades como Mores, Lula e Alckmin.

Mauro Cid: a Primeira Turma do STF formou maioria, com o voto de Fux, para condenar o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Nos demais crimes, o placar está em 2 x 1 porque o ministro absolveu o réu.

organização criminosa armada: absolver

abolição violenta do Estado Democrático de Direito: condenar

golpe de Estado: absolver dano qualificado: absolver deterioração de patrimônio tombado: absolver

Braga Netto: com o voto de Fux, STF formou maioria para condenar o ex-ministro da Casa Civil por tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito; nos demais crimes, ele foi absolvido, e o placar é 2 a 1 pela condenação.

organização criminosa armada: absolver

abolição violenta do Estado

Democrático de Direito: condenar golpe de Estado: absolver dano qualificado: absolver deterioração de patrimônio tombado: absolver

Almir Garnier: Fux vota para absolver o ex-comandante da Marinha de todos os crimes, divergindo totalmente de Moraes e Dino. O placar está em 2 x 1. organização criminosa armada: absolver

abolição violenta do Estado Democrático de Direito: absolver

golpe de Estado: absolver dano qualificado: absolver deterioração de patrimônio tombado: absolver

Paulo Sérgio Nogueira: Fux vota para absolver o ex-ministro da Defesa de todos os crimes, divergindo totalmente de Moraes e Dino. O placar está em 2 x 1.

organização criminosa armada: absolver

abolição violenta do Estado Democrático de Direito: absolver

golpe de Estado: absolver dano qualificado: absolver deterioração de patrimônio tombado: absolver

General Augusto Heleno: Fux vota para absolver o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) de todos os crimes, divergindo totalmente de Moraes e Dino. O placar está em 2 x 1.

organização criminosa armada: absolver

abolição violenta do Estado Democrático de Direito: absolver

golpe de Estado: absolver dano qualificado: absolver deterioração de patrimônio tombado: absolver

Anderson Torres: Fux vota para absolver o ex-ministro da Justiça de todos os crimes, divergindo totalmente de Moraes e Dino. O placar está em 2 x 1.

organização criminosa armada: absolver

abolição violenta do Estado Democrático de Direito: absolver

golpe de Estado: absolver dano qualificado: absolver deterioração de patrimônio tombado: absolver

Alexandre Ramagem: apesar de defender a suspensão dos crimes imputados ao de-

Foto: Adriano Machado/Reuters

putado Alexandre Ramagem, Fux votou para absolver o ex-diretor da Abin de todos os crimes, divergindo totalmente de Moraes e Dino. O placar está em 2 x 1.

organização criminosa armada: absolver

abolição violenta do Estado Democrático de Direito: absolver

golpe de Estado: absolver

Não há golpe sem deposição de governo, diz Fux

Fux divergiu de Moraes e Dino e afirmou que não há golpe de Estado sem a deposição de um governo legitimamente eleito. Ele também afirmou que um golpe não é fruto de atos individuais.

Sobre a abolição do Estado Democrático de Direito, Fux afirmou que a tentativa não pode ser confundida com simples inconformismo diante de uma derrota eleitoral.

Ele afirmou também que não configuram crimes “acampamentos, manifestações, faixas e aglomerações” que consistem em atos políticos com propósitos sociais. Também usou a expressão “choro de perdedor” como outro tipo de comportamento que não deve ser criminalizado.

O ministro argumentou também que nem todo ato preparatório pode ser considerado tentativa de crime e que “ninguém pode ser punido pela cogitação”.

Outro ponto de divergência de Fux em relação a Moraes e Dino trata do enquadramento dos réus em dois crimes: golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito.

Para ele, tais atos configuram, em tese, a prática de apenas um crime porque um “absorve” o outro e a dupla incidência seria equivocada.

Na terça-feira, em seu voto, Moraes fez questão de ressaltar que há diferença entre os tipos penais e votou para enquadrar Bolsonaro e os sete réus no cometimento dos dois crimes. Para ele:

O crime de golpe de Estado significa agir para destituir à força um governo legitimamente eleito;

O crime de abolição violenta do Estado Democrático de Direito atenta contra as instituições democráticas, como os outros poderes da República,

que não o Executivo.

Fux argumentou ainda que várias manifestações no Brasil terminam com depredações, mas não são enquadradas como golpe de Estado, apesar de terem natureza política. Ele citou como exemplos manifestações de black blocs em 2013 e 2014. Naquelas ocasiões, porém, não havia manifestantes reivindicando intervenção das Forças Armadas.

Fux rejeita crime de organização criminosa

Fux divergiu dos ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino e rejeitou a configuração do crime de organização criminosa na trama golpista. Ele votou pela “improcedência da acusação” da PGR neste quesito porque, para ele, os crimes se enquadrariam no concurso de pessoas.

Ao iniciar a análise sobre o mérito da ação, Fux afirmou que o conceito do crime “não deve ser banalizado”. Para ele, “um mero plano criminoso não basta para caracterizar o crime” de organização criminosa e a imputação exige mais do que a reunião de vários agentes para a prática de delitos.

O ministro fez várias referências ao julgamento do mensalão para fundamentar a distinção entre concurso de pessoas e os crimes de organização ou associação criminosa.

Em outro ponto, Fux falou sobre a tipicidade para organização criminosa com emprego de arma de fogo e disse que é necessário usar a arma para configurar o crime.

Crime de dano qualificado e dano ao patrimônio

Na análise sobre as acusações de dano qualificado e de dano ao patrimônio, Fux afirmou que, de acordo com o princípio da subsidiariedade, um delito “só pode ser considerado se não houver um crime mais grave que o absorva”.

Para Fux, não há evidências nos autos de que os réus se omitiram de impedir a vandalização dos bens públicos no dia 8 de janeiro. “Pelo contrário, há evidências de que, assim que a destruição começou, tomaram medidas para evitar que o edifício do Supremo fosse invadido pelos vândalos.”

O ministro afirmou que não é possível determinar os danos a que cada réu deverá responder e diz que não se pode reconhecer uma resposta solidária por todos os ocorridos em 8 de janeiro.

‘Incompetência absoluta’ do STF

Para Fux, o STF é incompetente para julgar a ação penal da trama golpista porque não há entre os denunciados “pessoas com prerrogativa de foro”. Ele acolhe a preliminar das defesas dos réus.

Em sua segunda preliminar, Fux defendeu que o caso deveria ter sido julgado pelo plenário do STF, não pela Primeira Turma, já que os denunciados estão sendo processados “como ainda ocupantes de cargo com prerrogativa”.

Suspensão da ação penal de Ramagem

O ministro defendeu a suspensão dos crimes imputados a Alexandre Ramagem, ex-chefe da Abin e deputado federal, e a respectiva prescrição tanto

para os crimes de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio quanto para o crime de organização criminosa.

Ramagem responde por três crimes (organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado), isso porque a Câmara dos Deputados aprovou um pedido de suspensão parcial da ação penal contra o parlamentar pelos crimes de dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Validação da delação de Mauro Cid

Fux abordou também a preliminar de validade do acordo de delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro.

Ele votou para acolher o acordo de delação premiada e os benefícios propostos pela Procuradoria Geral da República, que serão discutidos na dosimetria. Com a decisão, formou-se maioria para manter a delação: 3 a 0.

Preliminar de cerceamento de defesa

Em seu terceiro ponto, Fux falou sobre a preliminar de cerceamento da defesa. Os advogados alegaram um “tsunami” de dados e pouco tempo para analisá-los. Ele cita 70 terabytes de pastas e arquivos, 30 bilhões de páginas.

“Desconfortável e deselegante”

Ao falar sobre a preliminar de cerceamento de defesa, no início de sua argumentação, o ministro disse que está “evitando” citar o nome de colegas. “Acho desconfortável e deselegante.”

Na terça-feira (9), na leitura de seus votos, os ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino mencionaram o nome de Fux algumas vezes.

Apesar dessa ressalva, após três horas de voto, Fux citou o ministro Dias Toffoli. “Quando é ilustre, é bom mencionar”, disse o ministro.

Juiz precisa de distanciamento e imparcialidade, diz Fux

Logo no início do seu voto, Fux defendeu que o papel do juiz deve ser marcado por imparcialidade, “objetividade técnica” e “minimalismo técnico”.

“Trata-se de missão [do STF] que exige objetividade técnica e minimalismo interpretativo a fim de não confundir o papel do julgador com o de agente político”.

O ministro disse em seguida que não se pode confundir o papel de juiz com o de um “agente político”.

“A Constituição da República, ao mesmo tempo que confere a este Supremo Tribunal Federal a posição de guardião da ordem constitucional, delimita de forma precisa e restrita as hipóteses que nos cabe atuar originariamente no processo penal.”

Ao falar sobre a atuação da Corte em processos criminais, destacou que o STF também conduz julgamentos para garantir a cada réu “a plenitude do contraditório e da ampla defesa”.

Editorial

Voto de Fux questiona o próprio Supremo

Quem está saindo julgado do julgamento de Jair Bolsonaro é o próprio Supremo Tribunal Federal.

Quem entrou para ser julgado no STF (Supremo Tribunal Federal) foi o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Mas quem está sendo julgado junto é o próprio Supremo. Destavez, por obra de um de seus integrantes, o ministro Luiz Fux.

Fux absolveu Bolsonaro dos cinco crimes dos quais era acusado – entre eles, o de

tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito. Curiosamente, esse mesmo crime motivou a condenação de dois de seus subordinados: o então ajudante de ordens, tenente-coronel Mauro Cid, e seu vice-presidente, general Braga Netto. O chefe foi absolvido, enquanto os subordinados foram condenados?

No entanto, Fux não absolveu apenas Bolsonaro – ele também questionou severamente o próprio Supremo.

Para começar, afirmou que o STF sequer deveria estar julgando esse processo penal. E, se de fato estivesse, o julgamento deveria ocorrer no plenário, e não em uma de suas turmas.

Mas Fux foi muito, muito além. Em seu voto, afirmou: “Ao contrário de outros poderes, não compete ao Supremo Tribunal Federal realizar juízo político”. E prosseguiu: “O papel do julgador não pode ser confundido com o de ator político”.

Para absolver Bolsonaro, Fux tratou de desmontar todos os pontos da acusação, à qual atribuiu a incapacidade de diferenciar entre provas e interpretações. Até aqui, poderia dizer que se trata de um debate jurídico comum, dentro dos limites da atuação dos operadores do Direito.

Contudo, o que Fux expôs foi algo maior: uma profunda rachadura dentro do próprio Supremo quanto ao seu papel diante de circunstâncias

particularmente delicadas.

O STF encontra-se sob ataque – inclusive por influência dos Estados Unidos, atizado por correntes políticas ligadas ao bolsonarismo, que buscaram apoio na Casa Branca para livrar Bolsonaro da cadeia.

O motivo que levou Fux a incendiar o cenário institucional ainda será objeto de reflexão por parte de muitos historiadores. Mas o que ele disse, também.

No Brasil, perdeu-se o juízo.



Augusto Cecílio

Auditor fiscal e professor

5 de Setembro: Dia da Amazônia

No coração da floresta, o 5 de setembro pulsa como um dia de afirmação: é o Dia da Amazônia, mas também a data em que o Amazonas deixou oficialmente de ser apenas uma capitania e alcançou o status de Província, graças à Lei nº 582, assinada por Dom Pedro II em 1850. Essa dupla celebração não poderia ser mais simbólica, pois ela entrelaça a valorização do bioma com o desenho

político e institucional que moldou a região.

À época, a área era conhecida como Capitania de São José do Rio Negro, subordinada ao Grão-Pará, distante, extensa e pouco atendida. A separação, com a assinatura da lei imperial, representou uma conquista de autonomia administrativa, marco de emancipação regional. A partir dali, a nova Província do Amazonas passou a con-

tar com governo próprio, Assembleia Legislativa e a capital estabelecida em Manaus, firmando suas bases para crescer cultural e economicamente.

Mas o dia 5 de setembro é mais do que um símbolo político. Também é chamado de Dia da Amazônia por despertar, em cada canto do bioma, um sentido de responsabilidade com a maior floresta tropical do planeta, patrimônio ecológi-

co mundial que abrange nove países e resguarda recursos naturais vitais à vida. Nesse sentido, a data é um convite à reflexão: a autonomia conquistada há quase dois séculos precisa vir acompanhada de cuidado e preservação, numa terra onde o potencial se mescla à fragilidade ambiental.

Em Manaus, o feriado estadual é celebrado com brilho cívico e cultural. Escolas organizam desfiles, peças e atividades pedagógicas que lembram a histórica mudança política de 1850. Muitas vezes, desfilam estudantes ao som de hinos e entoam os nomes daqueles que transformaram um território em sede de pro-

tagonismo regional. Os órgãos públicos e bancos suspendem o funcionamento, como em um silêncio que reverencia a memória.

A história não se resume à burocracia imperial, ela vive também no papel pioneiro de figuras como João Batista de Figueiredo Tenreiro Aranha, primeiro presidente da Província do Amazonas, que assumiu o cargo em 1852 e implantou estruturas administrativas, educação e imprensa na então incipiente capital.

Seu legado ecoa nos alicerces da identidade amazônica: cultura, autonomia e progresso inseridos em profunda singularidade.

Nesse 5 de setembro é um dia de olhar para onde estamos e para onde vamos. Uma data que cruza passado e futuro, autonomia política e responsabilidade ambiental.

Celebrar o Dia da Amazônia e a elevação à Província é celebrar a força de um povo e a vastidão de um território que, longe de ser mera abstração, respira, vive e pede cuidado. É convite à memória e ao compromisso.

Afinal, ter sido protagonista de sua própria história obriga o Amazonas a honrar seu legado com sabedoria e proteção, para que a autonomia conquistada continue ecoando em crescimento, preservação e identidade.



Tainá Falcão

Jornalista, poetisa, mulher nordestina, radicada em Brasília com passagem por SP.

Petistas alertam Hugo sobre “risco” de aprovação do PL da Anistia

Governo e esquerda atuam para ganhar tempo e evitar votação de Anistia na Câmara. Integrantes do PT reforçaram ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), que

o partido não tem a intenção de apoiar nenhuma proposta de anistia, seja ela irrestrita ou “light”, para envolvidos no 8 de janeiro. Um grupo restrito da legenda se reuniu

com Hugo nesta segunda-feira (9). Segundo apurou a CNN, os petistas afirmaram que o avanço de qualquer das propostas seria uma “mancha” na carreira política do parlamentar.

Esses parlamentares argumentam que, apesar de ser o desejo da oposição, a pauta não tem apoio popular. Também alertaram que a decisão de pautar o PL da Anistia sem acordo com o Senado pode isolar o presidente da Câmara.

Do presidente da Câmara, os petistas teriam ouvido queixas sobre a pressão encarada semana a semana, em meio a tentativa de avanço com pautas como a reforma do Imposto de Renda e a PEC

da Segurança.

Ainda que não haja uma sinalização clara sobre o PL da Anistia, deputados do PT admitem que Hugo Motta pode ceder à pressão e votar o projeto, visto o apoio de boa parte de líderes da centro-direita.

Ainda assim, a data para votação de qualquer proposta sobre anistia continua incerta. O presidente da Câmara tem dito a aliados que só decidirá sobre o assunto após julgamento da trama golpista no STF

(Supremo Tribunal Federal). A expectativa de quem apoia a proposta é definir um calendário na próxima semana. Já o governo quer avançar com a pressão sobre deputados da base que assinaram pedido de urgência.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT) pediu pessoalmente para ministros do centrão conversarem com suas respectivas bancadas para frear o avanço do projeto.

Destaque

FOTO: HERICK PEREIRA



Neste 10 de setembro, Dia Mundial de Combate ao Suicídio, o deputado estadual Roberto Cidade (UB), presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), reforça as leis de sua autoria que buscam fortalecer a rede de proteção e prevenção, com foco específico no diagnóstico da depressão, na conscientização sobre a saúde mental infantojuvenil e no combate a conteúdos nocivos na internet.

De olho

DIVULGAÇÃO



Segundo os dados divulgados nesta terça-feira (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o café moído caiu 2,7% nos preços médios do país, ampliando o movimento iniciado em julho, quando já havia recuado 1,1%.

A sequência de queda nos preços chama a atenção justamente porque vem no momento em que temos tarifas mais pesadas impostas pelos Estados Unidos.

Cidades

Governador Wilson Lima reinaugura restaurante Prato Cheio do bairro Novo Israel

Novo prédio amplia estrutura e reforça compromisso com a segurança alimentar no Amazonas

O governador Wilson Lima reinaugurou, nesta quarta-feira (10/09), a unidade do restaurante Prato Cheio do bairro Novo Israel, na zona norte de Manaus. O restaurante popular passa a funcionar em um novo prédio, localizado na rua dos Caldeus, n.º 2, garantindo mais conforto e uma localização estratégica para atender à população em situação de vulnerabilidade.

“Em 2019, nós tínhamos apenas sete restaurantes populares, todos em Manaus. Hoje, são 44 em todo o Estado. Aqui, no Novo Israel, estamos entregando uma estrutura melhor, mais confortável e em um local estratégico, garantindo não só a segurança alimentar, mas também a segurança nutricional, com acompanhamento de nutricionistas e alimentos de qualidade para quem mais precisa”, destacou o governador Wilson Lima.

A reinauguração contou com a presença do presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), deputado estadual Roberto Cidade, da deputada estadual Alessandra Campelo e dos vereadores Allan Campelo e Diego Afonso. Também participaram a secretária de Estado da Assistência Social (Seas), Kely Patrícia, e técnicos da Seas.

Zilma Bezerra, de 45 anos, trabalhadora informal, fre-



Unidade do restaurante Prato Cheio do bairro Novo Israel, na zona norte de Manaus

quento o restaurante com o marido. O casal complementa a renda vendendo dindins e destacou a importância do espaço para a população. “Eu acho maravilhoso porque é comida boa, gostosa, é tudo organizado, eu como sempre. Muitas vezes as pessoas não têm [emprego], como eu, estou sem trabalhar. Pegamos 1 real e almoçamos. Ficamos satisfeitos”, declarou Zilma.

Estrutura
O novo espaço recebeu serviços de limpeza, pintura, iluminação e sinalização. A reforma amplia a comodidade dos usuários e garante

condições adequadas para o funcionamento diário do restaurante popular, que se tornou referência na zona norte da capital.

Desde 2022, a unidade do Novo Israel já serviu 704.575 refeições. Além da alimentação, o espaço desenvolve palestras, oficinas e atividades educativas, incluindo o “Cantinho da Leitura”, que aproxima a comunidade de temas ligados à cidadania, saúde e bem-estar.

Programa Prato Cheio
O Prato Cheio é administrado pela Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas). Quando o governador Wil-

son Lima assumiu o governo, Manaus contava com apenas sete restaurantes populares. Hoje, o programa alcança 44 unidades em funcionamento, sendo 18 na capital e 26 no interior.

Entre janeiro de 2019 e setembro de 2025, foram servidas 17,9 milhões de refeições em todas as unidades do Amazonas, sendo 10,6 milhões na capital e 7,3 milhões no interior. O resultado reforça o alcance do programa e o impacto direto na vida das famílias em situação de vulnerabilidade.

O serviço funciona em duas frentes: nos restaurantes populares, o almoço é servido

a R\$ 1, de segunda a sexta-feira, das 8h às 13h; e nas cozinhas populares, a sopa é distribuída gratuitamente em porções de um litro por pessoa, de segunda a sábado, no mesmo horário.

Esse modelo garante acesso diário à alimentação adequada para pessoas em extrema pobreza, baixa renda, desempregadas, pessoas com deficiência ou em situação de rua. Além disso, os espaços se consolidam como locais de integração social, com palestras e oficinas que abordam prevenção de doenças, cuidados nutricionais e práticas de bem-estar.

Com a reinauguração do restaurante popular do Novo Israel, o Governo do Amazonas reforça o compromisso com a ampliação da rede de segurança alimentar no Estado, assegurando não apenas refeições, mas também dignidade, cidadania e oportunidades de desenvolvimento social para a população.



PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA

FVS-RCP capacita profissionais para prevenção à violência no Amazonas

Com o objetivo de intensificar a sensibilização da rede de proteção para a notificação dos casos de violência, a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), em parceria com o Instituto de Assistência à Criança e ao Adolescente Santo Antônio (IA-CAS), realiza programação de Oficinas e Seminário do Projeto Mobilizar e Agir em diferentes municípios do Estado.

Em 2025, os treinamentos já alcançaram os municípios de Marrão, Coari e Tefé, com 697 profissionais capacitados. Nos próximos meses, a agenda seguirá com atividades em Manacapuru, Carauari, Coari, Anamã, Anori e Manaus, além de um seminário em Coari com participação do Ministério da Saúde.

A diretora-presidente da FVS-RCP, Tatyana Amorim, explica que a notificação não deve ser vista apenas como um processo burocrático, mas sim como uma ferramenta estratégica para transformar a realidade social.

“É uma estratégia decisiva para fortalecer políticas públi-

cas de prevenção e proteção, garantindo amparo às populações mais vulneráveis. Cada notificação representa um instrumento de transformação social, capaz de salvar vidas e assegurar direitos em todo o Amazonas”, destacou.

A coordenadora da Vigilância de Violências e Acidentes (Viva) da FVS-RCP, Cassandra Torres, acrescenta que os treinamentos visam à construção de conhecimentos de forma conjunta, respeitando as especificidades de cada município. A Viva integra a Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos

Não Transmissíveis (GVDANT), vinculada ao Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE) da Fundação.

“É necessário ampliar a sensibilidade da rede de proteção. A notificação de violência deve ser realizada pela saúde e pela educação, mas também pode envolver outros atores, como conselho tutelar e serviços da assistência social. A notificação é uma estratégia de cuidado em saúde pública e as informações alimentam a vigilância epidemiológica e orientam o desenvolvimento de ações mais efetivas”, ressaltou.



As atividades são realizadas em Manaus e em municípios do interior

ÁREAS DO PROSAMIN+

UGPE promove campanha contra abandono e maus-tratos aos animais

A Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), está promovendo uma campanha contra abandono e maus-tratos aos animais. A ação será realizada nas comunidades da Sharp, zona leste, e da Manaus 2000, zona sul, áreas atendidas pelas obras do Programa Social e Ambiental de Manaus e Interior (Prosamín+).

A programação inclui palestras em escolas e ações de sensibilização nas comunidades, pela equipe da área ambiental da UGPE, além de vacinação antirrábica e a castração solidária de cães e gatos, em parceria com a Secretaria de Estado de Proteção Animal (Sepet), por meio do Castramóvel.

Segundo o secretário da Sedurb e UGPE, Marcellus Campelo, a iniciativa está alinhada às políticas e diretrizes socioambientais do Prosamín+, que reforça o compromisso do programa com a proteção am-

biental e o bem-estar animal.

“As ações que estamos desenvolvendo têm como foco a proteção dos animais, a prevenção do abandono e o controle de zoonoses. Além disso, contribuem para a promoção da saúde pública e para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades atendidas”, destacou.

Programação
As ações iniciam na quinta-feira (11/09), com palestra sobre o tema, às 9h, na Escola Estadual Manuel Rodrigues de Souza, no bairro Armando Mendes, zona leste, e às 13h30, na Escola Estadual Nathália Uchoa, no bairro Japiim, zona sul.

Os agendamentos para castração voltados à comunidade da Sharp poderão ser feitos nos dias 16 e 17 de setembro, das 9h às 14h, na Escola Estadual Manuel Rodrigues de Souza. As cirurgias ocorrerão nos dias 18 e 19 de setembro, a partir das 9h.

Já para a comunidade da Manaus 2000, os agendamentos

acontecem nos dias 23 e 24 de setembro, das 9h às 14h, na Escola Estadual Nathalia Uchoa. As castrações serão realizadas nos dias 25 e 26 de setembro, a partir das 9h.

Durante os agendamentos, não é necessário levar o pet, apenas documentos como RG, CPF, comprovante de residência e foto do animal. Nos dias das castrações também será ofertada vacinação antirrábica e antirrábica, sem a necessidade de agendar previamente.



Iniciativa inclui palestras em escolas, vacinação e castração solidária

Caso Djidja Cardoso

TJAM marca julgamento de recurso, com falha reconhecida pelo MP, para 29 de setembro

O julgamento será presencial na sede do Tribunal, no Edifício Desembargador Arnaldo Péres.

O Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) marcou para 29 de setembro o julgamento do recurso da defesa no caso Djidja Cardoso. O Ministério Público do Amazonas (MPAM) reconheceu uma falha no processo e solicitou que o caso volte à primeira instância.

A nova data foi confirmada pelo TJAM nesta quarta-feira (10). O julgamento será presencial na sede do Tribunal, no Edifício Desembargador Arnaldo Péres. Os apelantes terão direito à sustentação oral, e o caso será relatado pela desembargadora Luiza Cristina Nascimento da Costa Marques.

O MP apontou cerceamento de defesa, pois os advogados não foram avisados após a inclusão dos laudos periciais e antes da sentença. Por isso, o órgão pediu que o processo volte à primeira instância, com anulação parcial dos atos já realizados.

Apesar de reconhecer o apontamento da defesa, o MP destacou haver provas consistentes contra os acusados – como depoimentos e mensagens extraídas de celulares – que apontam para uma associação criminosa estável e permanente dedicada ao tráfico. Assim, caso a nulidade não seja acolhida, o órgão defende a manutenção das condenações.

Condenação

Conforme a investigação da polícia, a família de Djidja fundou o grupo religioso “Pai, Mãe, Vida”, que promovia o uso indiscriminado da droga sintética, conhecida por causar alucinações e dependência. Além da mãe e do irmão de Djidja, estão presos um coach, o proprietário e o sócio de uma clínica veterinária



Djidja Cardoso com a mãe e o irmão



DIVULGAÇÃO

suspeita de fornecer a substância ao grupo.

Veja abaixo como foi a condenação dos réus:

- Cleusimar Cardoso Rodrigues (mãe de Djidja):** condenada por tráfico de drogas e associação para o tráfico – total das penas: 10 anos, 11 meses e 8 dias de reclusão;
- Ademar Farias Cardoso Neto (irmão de Djidja):** condenado por tráfico de drogas e associação para o tráfico – total das penas: 10 anos, 11 meses e 8 dias de reclusão.
- José Máximo Silva de Oliveira (dono de uma clínica veterinária que fornecia a cetamina):** condenado por tráfico de drogas e associação para o tráfico – total das penas: 10 anos, 11 meses e 8 dias de reclusão.
- Sávio Soares Pereira (sócio de José Máximo na clínica veterinária):** condenado por tráfico de drogas e associação

para o tráfico – total das penas: 10 anos, 11 meses e 8 dias de reclusão.

- Hatus Moraes Silveira (coach que se passava por personal da família de Djidja):** condenado por tráfico de drogas e associação pra o tráfico – total das penas: 10 anos, 11 meses e 8 dias de reclusão.
- Verônica da Costa Seixas (gerente de uma rede de salões de beleza da família de Djidja):** condenada por tráfico de drogas e associação para o tráfico – total das penas: 10 anos, 11 meses e 8 dias de reclusão.
- Bruno Roberto da Silva Lima (ex-namorado de Djidja):** também condenado por tráfico de drogas e associação para o tráfico – total das penas: 10 anos, 11 meses e 8 dias de reclusão.

Em junho, o Ministério Público, representado pelo promotor André Virgílio Betola Seffair,

denunciou o grupo por tráfico de drogas e associação para o tráfico. Na denúncia, Seffair afirmou que Cleusimar Cardoso, mãe de Djidja, estava no núcleo central do esquema de tráfico de entorpecentes.

O juiz Celso de Paula explicou que a versão apresentada pelos réus no tribunal, tentando se livrar da responsabilidade pelo tráfico de drogas, estava completamente em desacordo com os depoimentos das testemunhas. Por isso, essa foi considerada sem fundamento e não foi levada em conta, pois não havia provas que a sustentassem.

Dos sete condenados, apenas Verônica e Bruno Roberto – em liberdade provisória – poderão recorrer em liberdade. Já os demais vão cumprir suas penas no regime fechado, conforme a sentença judicial.

O juiz também absolveu por insuficiência de provas os réus Emicley Araujo Freitas Júnior, ex-funcionário da clínica que for-

necia a droga, Claudiele Santos da Silva e Marlisson Vasconcelos Dantas, ex-funcionários do salão de beleza da ex-sinhazinha.

As sentenças tratam exclusivamente dos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico. Já os crimes de charlatanismo, curandeirismo, manipulação e adulteração de medicamentos, estupro e outros serão desmembrados e encaminhados às varas competentes para investigação.

Causa da morte de Djidja

Djidja, que foi uma das principais atrações do Festival de Parintins por cinco anos, foi encontrada morta no dia 28 de maio. O laudo preliminar do Instituto Médico Legal (IML) indica que a morte da ex-sinhazinha foi causada por um edema cerebral, que comprometeu o funcionamento do coração e da respiração.

No entanto, o laudo não esclarece o que teria provocado o quadro. A principal linha de investigação da polícia apon-

ta para a possibilidade de uma overdose de cetamina como causa da morte.

Segundo as investigações, o corpo de Djidja foi encontrado pelos policiais com sinais de overdose e indícios do uso da substância injetável. No dia da morte de Djidja, a polícia também encontrou frascos de cetamina enterrados no quintal da casa dela, além de caixas da droga, seringas, frascos, bulas e cartelas de remédios na lixeira da propriedade.

Conforme a polícia, o irmão de Djidja Cardoso, Ademar Farias, introduziu a cetamina na família após ter tido contato com a droga durante uma viagem a Londres, onde buscava tratamento contra a dependência química. Posteriormente, ele e os demais membros da família criaram o grupo religioso “Pai, Mãe, Vida”.

Durante a apuração do caso, a Polícia Civil identificou que o grupo realizava rituais nos quais promoviam o uso indiscriminado de cetamina, uma droga sintética utilizada tanto em humanos quanto em animais. Para algumas pessoas, a cetamina é usada como anestésico, analgésico e, em alguns casos, no tratamento da depressão. Embora seu uso recreativo seja comum, ele é ilegal desde 1980.

As investigações indicaram, ainda, que algumas vítimas do grupo foram submetidas à violência sexual e aborto.

O grupo liderado pela mãe e pelo irmão de Djidja Cardoso acreditava que Ademar (irmão) era Jesus Cristo, Cleusimar (mãe) era Maria, e Djidja seria Maria Madalena. Eles defendiam o uso de cetamina como meio para alcançar a elevação espiritual.

Os rituais aconteciam principalmente nos salões de beleza e na residência da família, onde foram encontradas ampolas de cetamina, seringas e agulhas.

Ademar se apresentava nas redes sociais como um “guru” que ajudava as pessoas a “sair da Matrix” e alcançar um “plano superior”. Ele e a mãe tinham o nome do grupo tatuado.

■ OPERAÇÃO FRONTEIRA MAIS SEGURA

PC-AM e PMAM prendem dupla por homicídio qualificado praticado em Codajás

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio da 78ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Codajás (a 240 quilômetros de Manaus), em ação integrada com a Polícia Militar do Amazonas (PMAM), cumpriu, nesta quarta-feira (10/09), mandados de prisões preventiva de dois homens, de 21 e 25 anos, por envolvimento no homicídio qualificado de André Moraes, 34 anos, praticado no dia 11 de fevereiro de 2024, no município.

As prisões foram realizadas no bojo das Operações Fronteira Mais Segura, Protetor das Fronteiras e Divinas e Interior Mais Seguro.

A PC-AM coordenou a ação policial, que recebeu apoio das Secretarias Estadual e Nacional de Segurança Pública (SSP-AM e Senasp), além do Programa Nacional de Enfrentamento às Organizações Criminosas e da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS), de Manaus.

Conforme o delegado Alex Perez, no dia 11 de fevereiro de 2024, a equipe policial iniciou as diligências após tomar

conhecimento de que a vítima deu entrada em uma unidade hospitalar, com várias perfurações de arma de fogo pelo corpo.

“Realizamos exame de local do crime e analisamos imagens de câmeras de segurança das proximidades, o que nos levou a identificar quatro indivíduos, dentre eles, os homens de 21 e 25 anos. O segundo é apontado como o executor dos disparos”, disse Perez.

Segundo o delegado, a motivação do crime, possivelmente, está ligada a dívidas com tráfico de drogas, já que a vítima era

usuária de entorpecentes e os suspeitos são membros de uma organização criminosa.

“A PC-AM representou pela prisão preventiva de todos os envolvidos, que foi decretada pelo Poder Judiciário. Um dos envolvidos já havia sido preso anteriormente e, nesta quarta-feira, demos cumprimento a mais dois mandados. Até então, três dos quatro indivíduos já estão presos”, mencionou o delegado.

As investigações seguem em andamento para localizar e responsabilizar o quarto envolvido no homicídio.



DIVULGAÇÃO

Ao todo, foram quatro envolvidos no homicídio; três deles já estão presos e as investigações seguem para localizar o quarto

■ OCORRÊNCIAS

PMAM prende quatro homens, apreende 182 porções de drogas e mais de R\$ 3,9 mil

A Polícia Militar do Amazonas (PMAM), em ações realizadas na tarde e noite de terça-feira (09/09), prendeu quatro homens suspeitos de tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo, em diferentes zonas da capital. As ocorrências foram registradas nos bairros Alvorada, Santa Etelvina e Educandos, resultando ainda na apreensão de 182 porções de drogas, mais de R\$ 3,9 mil em espécie, celulares, uma arma de fogo e equipamentos utilizados para o comércio ilícito.

Por volta das 12h, policiais militares da 10ª Cicom prenderam dois homens, de 24 e 27 anos, no bairro Alvorada, zona centro-oeste. Durante patrulhamento, os policiais militares avistaram um suspeito em uma motocicleta que, ao notar a viatura, jogou ao chão uma pochete contendo drogas.

Na revista, foram encontrados cinco pacotes fechados, cada um com 30 porções de cocaína, além de um pacote aberto, totalizando 175 trouxinhas, além de três porções que haviam sido compradas por outro suspeito que estava no local. No total, foram apreendidas 178 porções

de cocaína, uma motocicleta, uma caixa térmica usada para simular entregas de aplicativo, três celulares, uma pochete e R\$ 100 em espécie. Os suspeitos foram conduzidos ao 19º DIP.

Ainda na terça-feira, por volta das 17h, policiais militares da 26ª Cicom prenderam um homem, de 23 anos, por tráfico de drogas, no bairro Santa Etelvina. O suspeito tentou fugir ao perceber a chegada da viatura policial, mas foi alcançado dentro de uma residência. Com ele, foram apreendidas porções de maconha, oxi e cocaína, além de uma balança de precisão, três

celulares e R\$ 59 em espécie. O homem foi conduzido ao 6º DIP.

E por volta das 22h30, policiais militares da 2ª Cicom prenderam um homem, de 22 anos, no bairro Educandos, durante patrulhamento na rua Ana Nogueira. A equipe da PMAM avistou três homens e atitude suspeita, que fugiram ao ver a aproximação da viatura.

Um deles foi alcançado e, durante a revista, os policiais militares encontraram R\$ 3.801 em espécie, três porções de oxi, uma porção de cocaína, uma balança de precisão, um celular e uma pistola PT 840.



DIVULGAÇÃO

Ações foram desencadeadas durante patrulhamento ostensivo das equipes policiais

Política

Luiz Fux vê falhas na acusação e vota pela absolvição de Bolsonaro de todos os crimes

DIVULGAÇÃO

Ministro do STF diz que PGR não individualizou conduta do ex-presidente e critica denúncia como “narrativa”

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou nesta quarta-feira (10) pela absolvição do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em das acusações relacionadas à chamada trama golpista.

Para ele, a Procuradoria-Geral da República (PGR) não conseguiu descrever a conduta de Bolsonaro de forma individualizada e apresentou uma denúncia que, em vários trechos, se limita a uma “narrativa”.

O ministro foi categórico ao afirmar que um “discurso inflamado” não pode ser equiparado a atos concretos de violência, em referência às falas de Bolsonaro contra ministros do STF e o sistema eleitoral. Para Fux, “é desarrazoado equiparar palavras a atos efetivos de violência”.

Ele também descartou a reunião de Bolsonaro com comandantes das Forças Armadas em dezembro de 2022 como elemento de crime. Segundo o magistrado, nada passou de uma “vaga cogitação prontamente rejeitada”.

Minuta golpista e reuniões

Outro ponto destacado foi a acusação de que Bolsonaro teria editado uma minuta golpista para prever a prisão de Alexandre de Moraes e a convocação de novas eleições. Fux apontou inconsistências na versão da PGR. “Se a minuta foi entregue a Jair Bolsonaro apenas em 6 de dezembro, como poderia ter sido discutida com Baptista Júnior em novembro? A contradição é patente”, afirmou.

O ministro acrescentou que, mesmo que Bolsonaro tivesse intenção de levar adiante um autogolpe, não precisaria convencer os comandantes militares, pois tinha a prerrogativa de substituí-los. “Quisesse o réu prosseguir no iter criminis, ele não precisaria convencê-los”, disse.

Continua depois da publicidade

Fux também se mostrou cético quanto às reuniões dos chamados “kids pretos”, oficiais de Forças Especiais do Exército. Ele afirmou que o encontro ocorreu em um salão de festas de condomínio, “sem privacidade mínima”, o que, em sua avaliação, enfraquece a tese de que teria sido uma articulação efetiva para a derrubada da ordem democrática.

Falhas na delação e nos autos

O magistrado ainda



Ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal

questionou a consistência das delações de Mauro Cid. Segundo ele, os relatos do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro são genéricos, sem precisão de datas ou provas materiais que comprovem a participação do ex-presidente na elaboração de planos golpistas.

Fux sustentou que não é possível enquadrar Bolsonaro no crime de tentativa de golpe de Estado (artigo 359-M do Código Penal), já que a lei prevê a deposição de um governo legitimamente constituído – e o então presidente era o mandatário do cargo.

Absolvições

Assim como nos casos de Mauro Cid e Almir Garnier, Fux votou pela absolvição de Bolsonaro nos crimes de organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Para o ministro, as condutas descritas não caracterizam organização criminosa, mas apenas concurso de agentes, e não há provas de que Bolsonaro tenha determinado ou se omitido diante das depredações de 8 de Janeiro.

Crimes absorvidos

Fux concluiu que a acusação de golpe de Estado deve ser absorvida pelo crime de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, não sendo possível analisar as duas imputações de forma autônoma.

Ele reforçou ainda que “ninguém pode ser punido pela cogitação” e que atos

meramente preparatórios não configuram tentativa de crime.

Com o voto, Fux abriu divergência em pontos centrais do julgamento, mas manteve o entendimento da maioria pela condenação dos réus por abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

A decisão final da Primeira Turma ainda depende dos votos das ministras Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, presidente do colegiado.

O julgamento está em andamento

A Primeira Turma do STF, presidida pelo ministro Cristiano Zanin, retomou na quarta-feira (10) a análise da denúncia contra o chamado “núcleo crucial” da suposta trama golpista, apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como responsável por articular medidas para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após a eleição de 2022.

Os ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino votaram pela rejeição de todas as preliminares arguidas pelas defesas e pediram a condenação dos réus por todos os crimes imputados pela PGR. O julgamento terá sessões extraordinárias até 12 de setembro.

Voto do ministro Alexandre de Moraes

Para o relator do processo, ficou comprovado que houve uma tentativa de golpe de Estado a partir de 2021, quando os primeiros atos preparatórios começaram a ser executados com o uso indevido de

órgãos públicos, como a Abin e o GSI, para desacreditar as urnas eletrônicas e o Poder Judiciário.

Moraes tratou Bolsonaro como líder de uma organização criminosa hierarquizada, estruturada com divisão de tarefas e composta por militares e integrantes do governo federal. Segundo ele, o objetivo do grupo era garantir a permanência no poder “independentemente do resultado eleitoral”, utilizando instrumentos ilegais e atentando contra a democracia.

O ministro rejeitou todas as preliminares apresentadas pelas defesas, mantendo a validade da delação premiada de Mauro Cid e das provas reunidas pela Polícia Federal. Ele ressaltou que não é necessário consumir o golpe para que o crime esteja configurado – os atos executórios já são suficientes para responsabilizar os envolvidos.

Para o ministro, as provas reunidas demonstram que o alvo central da conspiração foi o Estado Democrático de Direito, atacado de forma sistemática para minar as instituições e abrir caminho para a perpetuação do grupo político de Bolsonaro no poder.

Voto do ministro Flávio Dino

O ministro Flávio Dino acompanhou o relator Alexandre de Moraes e votou pela condenação de Jair Bolsonaro e outros sete réus da chamada trama golpista.

Em sua fala, Dino rejeitou a tese das defesas de que

as condutas seriam apenas “atos preparatórios”. Para ele, houve atos executórios concretos que configuram violência e grave ameaça, como bloqueios de rodovias, tentativas de fechar aeroportos e ataques às instituições. O ministro destacou que crimes de empreendimento – como golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito – não exigem consumação para serem punidos.

O magistrado também foi categórico ao afirmar que os crimes imputados aos réus são insuscetíveis de anistia, por envolverem ações de grupos armados contra a ordem constitucional. Dino rechaçou ainda a ideia de uma “autoanistia” em favor de altos escalões de poder, lembrando que nunca houve precedente desse tipo na história do país.

Ao analisar a participação de cada réu, Dino adiantou que as penas não devem ser iguais, pois os níveis de culpabilidade variam. Bolsonaro e Walter Braga Netto foram apontados como líderes da organização criminosa, com maior responsabilidade. Garnier, Anderson Torres e Mauro Cid também foram classificados com alta culpabilidade, enquanto Augusto Heleno, Alexandre Ramagem e Paulo Sérgio Nogueira tiveram participação considerada de menor importância.

Próximos passos

O processo segue agora para os votos dos ministros Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Cada voto

será dividido em duas etapas: primeiro, a análise das preliminares – como a validade da delação de Mauro Cid e a competência do STF; em seguida, o mérito, com a avaliação das provas apresentadas pela PGR.

A decisão final será tomada por maioria simples. Caso confirmada a condenação, a definição das penas será discutida em fase posterior.

Quem são os réus

Além de Bolsonaro, respondem na ação:

- Alexandre Ramagem, deputado federal e ex-diretor-geral da Abin;
- Almir Garnier, ex-comandante da Marinha;
- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do DF;
- Augusto Heleno, ex-ministro do GSI;
- Mauro Cid, tenente-coronel e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro;
- Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa;
- Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil, candidato a vice-presidente em 2022.

Os oito réus são acusados de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado por violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado. No caso de Ramagem, parte das acusações foi suspensa por decisão da Câmara dos Deputados.

Política

Parlamentares da Aleam debatem energia, infraestrutura, demandas do interior e declarações do presidente da Colômbia sobre legalização das drogas

Durante a Sessão Ordinária desta quarta-feira (10/9), na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), o deputado estadual João Luiz (Republicanos) denunciou a “situação caótica, preocupante e que passa dos limites do raciocínio” vivida pela população de Careiro da Várzea, em razão das falhas recorrentes no fornecimento de energia elétrica pela concessionária Amazonas Energia.

Segundo o parlamentar, que participou de Audiência Pública na Câmara Municipal do município com representantes do Instituto de Defesa do Consumidor do Amazonas (Procon-AM), Delegacia Especializada em Crimes contra o Consumidor do Amazonas (Decon-AM) e Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM), a comunidade – especialmente as áreas ribeirinhas – sofre com apagões de dois a três dias.

“É simplesmente no abandono que a empresa Amazonas Energia deixou a população do Careiro da Várzea”, afirmou.

Ele relatou que pescadores perdem todo o pescado armazenado em freezers e comerciantes, que compram frango em Manaus para revenda, precisam descartar o produto após interrupções que chegam a durar uma semana.

João Luiz celebrou a decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de conceder à Âmbar Energia o



Audiência Pública na Câmara Municipal

controle do sistema no Estado, em substituição à Amazonas Energia. “Espero que, pelo volume econômico que essa nova empresa tem, ela coloque a energia do Estado do Amazonas no seu devido lugar”, disse.

Interior

O deputado Cabo Maciel (PL) defendeu a importância das visitas parlamentares ao interior do Amazonas para

identificar demandas e fortalecer proposições legislativas. Em seu discurso, destacou o potencial produtivo do Sul do Estado, especialmente em Santo Antônio do Matupi (distrito de Manicoré), e fez dois pedidos urgentes ao governador Wilson Lima: a efetivação do hospital local e a criação de um curso técnico de enfermagem.

Maciel enfatizou que suas “peregrinações” pelo inte-

rior revelam as dificuldades enfrentadas pela população, como deficiências em segurança pública, educação e setor primário.

“Quando pisamos no interior e ouvimos as pessoas, engrandecemos e enriquecemos o mandato e as proposituras que ingressamos nesta Casa em favor da população”, afirmou. O parlamentar também ressaltou a qualidade da pecuária da

região, já adaptada às condições geográficas locais.

Estradas

O deputado Dr. George Lins (UB) destacou a importância de obras estruturais estratégicas. Em visita à Envira, no mês de agosto, ressaltou a necessidade de transformar em BR a rodovia que liga o município ao Acre, consolidando a integração nacional.

Ele mencionou o ramal de

58 quilômetros que conecta Envira ao rio Jurupari, divisa com o Acre, permitindo acesso ao município acreano de Feijó. Lins lembrou que o governador do Acre, Gladson Cameli, também avançou na abertura da estrada pelo lado acreano. “Precisamos transformar essa rodovia em uma BR, com pavimentação pelo Governo Federal, para consolidar essa integração nacional”, defendeu.

Declarações do presidente colombiano

Deputados estaduais do Amazonas repudiaram veementemente as declarações do presidente da Colômbia, Gustavo Petro, durante a inauguração do Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia, em Manaus. O líder colombiano defendeu a legalização da cocaína, gerando forte reação dos parlamentares.

A deputada Débora Menezes (PL) classificou o episódio como “lamentável” e incoerente com o objetivo do evento. O deputado Comandante Dan (Podemos) afirmou que Petro deveria ter sido preso por “apologia ao crime”.

Já o deputado Delegado Péricles (PL) ressaltou a contradição: “Ele veio para um evento de inauguração do Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia, nome pomposo com a ideia boa de integração para combater crimes ambientais e o narcotráfico”.

■ NEGATIVA

Moraes nega pedido de Bolsonaro para visitas livres de Valdemar e aliados

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou nesta quarta-feira (10) o acesso livre para a visita do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e outros parlamentares da sigla ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A negativa vem horas após a defesa de Bolsonaro fazer o pedido ao ministro relator. Bolsonaro cumpre prisão domiciliar desde 4 de agosto.

“A prisão domiciliar é uma medida intermediária entre as diversas cautelares previstas na legislação e a prisão preventiva, não perdendo, entretanto, as características de restrição à liberdade individual, e, portanto, impedem o livre acesso de pessoas estranhas à família do réu sem qualquer controle judicial”, destacou o ministro na decisão.

No pedido, a defesa pede que Valdemar, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), o senador Rogério Marinho (PL-RN) e os deputados federais Altineu Côrtes (PL-RJ), Carol de Toni (PL-SC) e Bruno

Scheid, vice-presidente do PL de Rondônia, tivessem acesso livre para visitar o ex-presidente.

A medida de negar o acesso livre foi tomada pelo ministro relator que acompanha o julgamento do ex-presidente na Primeira Turma do STF. Nesta quarta, os magistrados ouvem o voto do ministro Luiz Fux. Já passam de oito horas da leitura do voto de Fux.

Os advogados fizeram um pedido em especial para a visita do presidente

do PL. Segundo eles, “pela condição de dirigente máximo da agremiação partidária, torna indispensável o contato direto e permanente” com Bolsonaro.

“Sua presença reveste-se de relevância singular, não apenas pela função de liderança política, mas também pela necessidade de coordenação das atividades partidárias em âmbito nacional, o que reforça a pertinência da autorização ora renovada”, dizia a defesa no pedido.



Valdemar Costa Neto, presidente do PL, e Jair Bolsonaro

■ VOTO FAVORÁVEL

STF tem maioria para condenar Braga Netto por abolição do Estado de Direito

O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), votou, nesta quarta-feira (10), para condenar o ex-ministro da Defesa e da Casa Civil Walter Braga Netto por tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito.

Com isso, junto aos votos do ministro Flávio Dino e Alexandre de Moraes, relator do caso, foi formada a maioria para sua condenação na Primeira Turma do Supremo.

No entanto, seu parecer foi para absolvição nos demais crimes, que incluíam tentativa de golpe de Estado, organização criminosa armada, dano qualificado pela violência e ameaça grave e deterioração de patrimônio tombado.

Braga Netto está preso preventivamente em uma Vila Militar no Rio de Janeiro desde dezembro de 2024, após medidas cautelares solicitadas pela PF (Polícia Federal).

Durante seu voto, Fux afirmou que Braga Netto, junto ao major De Oliveira e o tenente-coronel Mauro Cid, planejou e financiou o início de um movimento

para assassinar o ministro Alexandre de Moraes.

“Portanto, no meu modo de ver, de acordo com todas as premissas teóricas, depoimentos que citei aqui, o réu Braga Netto em unidade e desígnios com o Major de Oliveira e Mauro César Barbosa Cid planejou e financiou o início da execução de atos destinados para a vida do relator dessa ação penal, Alexandre de Moraes”, declarou Fux, acrescentando que o intuito criminoso

não foi alcançado porque uma sessão do plenário da Corte foi suspensa, prejudicando o plano.

O voto de Fux já passa de dez horas na Primeira Turma. O magistrado votou para absolver o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o almirante Almir Garnier por todos os crimes. Mauro Cid teve parecer para ser condenado por tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, que também teve maioria formada.



Ex-ministro da Casa Civil e da Defesa, Walter Braga Netto

Economia

Dólar
Variação
-0,53%

COMPRA
5,406
VENDA
5,407
Valores em R\$

Euro
Variação
-0,58%

COMPRA
6,326
VENDA
6,326
Valores em R\$

Ouro 633,91
 Bitcoin 617.303,00
 B3 0,52%
Pontos 142.348,70

IPCA: Preços caem 0,11% em agosto e país tem 1ª deflação do ano, diz IBGE

DIVULGAÇÃO

No ano, o IPCA acumula alta de 3,15% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,13%

Em agosto, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) recuou 0,11%, após subir 0,26% no mês anterior. O índice, que mede a inflação oficial do Brasil, foi divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quarta-feira (10).

Este foi o primeiro resultado negativo desde agosto de 2024 (-0,02%) e o mais intenso desde setembro de 2022 (-0,29%). Essa também é a primeira deflação registrada em 2025.

No ano, o IPCA acumula alta de 3,15% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,13%, abaixo dos 5,23% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Economistas consultados em pesquisa da Reuters previam deflação de 0,15% em agosto, com o IPCA acumulando alta de 5,09% em 12 meses.

O novo dado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística chega a uma semana da próxima reunião de política monetária do BC, em meio à expectativa quase consensual no mercado de que a autarquia manterá a Selic em 15% pela segunda reunião consecutiva.

Energia, alimentos e transportes

O recuo do índice era esperado em parte em função da incorporação em agosto do chamado Bônus



Essa também é a primeira deflação registrada em 2025

de Itaipu, valor creditado na conta dos consumidores uma vez por ano a depender da apuração do saldo registrado na comercialização da energia da usina hidrelétrica no ano anterior.

Por conta do bônus, os preços da energia elétrica residencial recuaram 4,21% em agosto, com o crédito extraordinário compensando o efeito da bandeira tarifária vermelha patamar

2, que traz custos adicionais às contas de luz. Passado esse efeito do bônus, a tendência é de um repique na inflação de energia.

Os preços de alimentos também seguiram com comportamento benigno no mês, com o grupo alimentação e bebidas, que tem maior peso no IPCA, caindo 0,46% em agosto. Foi o terceiro mês seguido de recuo, após quedas de

0,27% em julho e 0,18% em junho.

O IBGE também destacou o recuo dos preços no grupo transportes, de 0,27%, refletindo a queda dos combustíveis (-0,89%) e das passagens aéreas (-2,44%).

Ainda assim, a inflação segue acima da meta do BC de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Decisão do Copom

O Comitê de Política Monetária do banco se reunirá na próxima semana para deliberar sobre os juros, após ter interrompido o ciclo de alta da Selic na reunião anterior, em julho, e anunciado a intenção de manter a taxa em 15% por tempo "bastante prolongado".

Na ocasião, o BC citou as expectativas de inflação desancoradas, resiliência da ati-

vidade econômica e pressões no mercado de trabalho, além dos anúncios de tarifas comerciais mais elevadas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros, o que segundo a autoridade monetária, reforçaria a postura de cautela em meio às incertezas.

As tarifas de 50% sobre a parcela dos produtos exportados pelo Brasil para os EUA entraram em vigor no início de agosto.

FIEMG

Exportações mineiras aos EUA despencam mais de 50% com tarifaço

Após um mês do tarifaço de Donald Trump contra o Brasil, Minas Gerais registrou uma queda de 50% nas exportações aos Estados Unidos, segundo levantamento do Centro Internacional de Negócios da Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais).

Entre julho e agosto, as vendas mineiras aos norte-americanos caíram de US\$ 431,67 milhões para US\$ 213,94 milhões.

Ademais, pela primeira vez desde 2018, Minas registrou um déficit com os EUA, de US\$ 21 milhões no período. Diferentemente do Brasil como um todo, tradicionalmente, o estado mantém um superávit com os norte-americanos, ou seja, exportando mais do que importa deles.

A Federação destaca o impacto sobre produtos tradicionais da pauta exportadora mineira, como o café – que foi atingido pela tarifa de 50% – e o ferro-gusa – que conseguiu se safar e ficar com a alíquota mais baixa de 10%.

Em relação a julho, os embarques de ferro-gusa recuaram 73,62%; enquanto os de café, 17,05%.

“Esse impacto tende a se

acentuar um pouco mais, pois o mercado internacional ainda está se acomodando às novas taxas. Além disso, fatores como os que permitiram a antecipação de embarque de alguns produtos para antes de 6 de agosto não devem se repetir se mantidas as condições atuais das tarifas impostas sobre as exportações brasileiras”, afirma Verônica Winter, coordenadora de Facilitação de Negócios Internacionais da Fiemg.

Um sintoma do tarifaço, mas na direção oposta, foi a alta de 316,19% nas vendas de transfor-

madores, conversores estáticos e bobinas de reatância ou indução aos EUA.

“Isso acontece porque a Ordem Executiva da Casa Branca, publicada em 30 de julho, permitiu que mercadorias embarcadas antes de 6 de agosto e desembarcadas nos EUA até 5 de outubro fossem taxadas ainda pela alíquota anterior de 10%, e não pela tarifa majorada de 50%”, explica Winter, destacando que o movimento não representa um crescimento sustentável do setor, mas apenas a antecipação de cargas.



DIVULGAÇÃO

Entidade destaca impacto em principais itens da pauta exportadora e diz que problema ainda deve se acentuar

COMPUTAÇÃO EM NUVEM

Oracle fecha acordo de US\$ 300 bilhões com a OpenAI, diz The Wall Street Journal

A Oracle fechou um acordo com a OpenAI para fornecer US\$ 300 bilhões em capacidade de computação em nuvem ao longo de cinco anos, a partir de 2027. As informações são do jornal The Wall Street Journal.

A notícia chega no mesmo dia em que as ações da Oracle dispararam 42%, após a empresa revelar que adicionou US\$ 317 bilhões em receita futura de contratos no trimestre encerrado em 31 de agosto.

O salto no valor de mercado elevou a fortuna do cofundador e presidente Larry Ellison em mais de US\$ 100 bilhões, aproximando-o de Elon Musk na disputa pelo posto de homem mais rico do mundo, com patrimônio estimado em quase US\$ 400 bilhões.

O contrato, um dos maiores já assinados no setor, prevê 4,5 gigawatts de capacidade – equivalente à energia consumida por cerca de quatro milhões de residências.

A OpenAI, que registrou receita anual de cerca de US\$ 10 bilhões, terá de desembolsar, em média, US\$ 60 bilhões por ano – valor seis vezes maior que seu faturamento atual.

Já a Oracle concentrará uma fatia relevante de sua receita futura em um único cliente e poderá precisar contrair dívidas para adquirir chips de inteligência artificial e expandir seus data centers.

A parceria surge em meio

à tentativa da OpenAI de reduzir a escassez de capacidade computacional que limita o avanço de seus modelos de IA e o lançamento de novos produtos.

A startup, que até recentemente dependia exclusivamente da Microsoft para infraestrutura, obteve autorização para buscar novos fornecedores e considera o contrato com a Oracle parte de seu projeto de data centers batizado de Stargate.

DIVULGAÇÃO



Contrato de cinco anos para fornecimento de computação em nuvem seria um dos maiores da história

Brasil

Estudo revela presença de espécies exclusivas nas ilhas oceânicas do Brasil

Locais como Fernan-
do de Noronha, São
Pedro e São Paulo e
Trindade podem pas-
sar a dividir o título de
mais diversas do pla-
neta com Galápagos

Por muitos anos, Ga-
lápagos, no Oceano
Pacífico, foi conheci-
da por ser um verda-
deiro santuário de espécies
únicas, como as tartarugas-
gigantes e as iguanas-
marinhas. Isso agora pode
mudar e ilhas oceânicas bra-
sileiras, como Fernando de
Noronha, São Pedro e São
Paulo e Trindade, podem
passar a dividir o título de
mais diversas do planeta.

O estudo Escalas de En-
demismo Marinho em Ilhas
Oceânicas e o Endemismo
Provincial-Insular, publica-
do nesta quarta-feira (10)
pela plataforma científica
Peer Community Journal,
destaca a presença massi-
va de espécies exclusivas e
de grande relevância para a
ciência nas ilhas oceânicas
brasileiras.

“O trabalho de campo tem
contribuído para um levan-
tamento mais apurado da
nossa biodiversidade. Tem-
os encontrado e descrito
muitas novas espécies que
são endêmicas, exclusivas
das nossas ilhas. E, com isso,
a gente observa que as ilhas
brasileiras têm uma impor-
tância mundial muito gran-
de em relação à proporção
dessas espécies endêmi-
cas”, explica o pesquisador
da Rede de Especialistas em
Conservação da Natureza
(REC�), Hudson Pinheiro,



Arquipélago de Fernando De Noronha, em Pernambuco, é um santuário de espécies únicas

que liderou o estudo.

Junto com a equipe, que
conta com diversos pesqui-
sadores do mundo, Pinheiro
analisou mais de 7 mil es-
pécies de peixes recifais em
87 ilhas do mundo. E entre
as conclusões, os pesqui-
sadores revelaram que 40%
das espécies estão presen-
tes em mais de uma ilha
da mesma região, mas não
colonizam áreas continen-
tais próximas.

A partir dessa descoberta,
o grupo propõe um novo
conceito científico de Ende-
mismo Provincial-Insular,
que levaria essas espécies
a serem consideradas endê-
micas. Segundo Pinheiro, o
termo traria mais interesse
às localidades que não ga-

nharam a fama de serem
centros de endemismo e,
portanto, atraem menos es-
tudos e iniciativas de con-
servação.

O pesquisador explica que
o mesmo comportamento
é tratado pela ciência de
forma desigual.

“Por exemplo, a Ilha de
Fernando de Noronha tem
algumas espécies que só
ocorrem ali, mas também
tem muitas espécies que
ocorrem ali e na Ilha do
Atol das Rocas. Ousamente
em Fernando de Noronha
e na Ilha de São Pedro
e São Paulo. Então, elas
compartilham algumas es-
pécies que não estavam
sendo contadas como en-
dêmicas”, diz.

Vulnerabilidade

Para Pinheiro, esse olhar
mais detalhado da ciência
sobre as espécies que habi-
tam as ilhas oceânicas, além
de permitir uma maior com-
preensão dos processos
evolutivos e ecológicos em
ambientes recifais, também
permite a descoberta de
mais espécies endêmicas.

“As Ilhas oceânicas são
locais muito mais difíceis de
serem estudadas do que a
costa continental, que está
aqui mais perto da gente. As
Ilhas Oceânicas dependem
de expedições científicas
e consequentemente aca-
bam tendo menos oportu-
nidades de estudos. Então,
corre o risco de algumas
espécies já terem sido até

mesmo extintas antes de
serem descobertas”, afirma.

As mudanças climáticas
ocasionadas pelo aqueci-
mento global reforçam a
urgência do avanço desses
estudos, diz o cientista.

“No continente, com o
aquecimento mais intenso
ocorrendo nos trópicos,
muitas espécies são capa-
zes de migrar para regiões
de latitudes mais altas e,
portanto, mais frias. Ou
seja, é possível ocorrer uma
transição dos ambientes
marinhos, ou espécies que
conseguem migrar. Mas em
ilhas oceânicas, isso não
ocorre”, explica.

Cooperação

Para o cientista, essa vul-

nerabilidade das espécies
que habitam as ilhas oceâ-
nicas exige um esforço cole-
tivo que viabilize iniciativas
de apoio à pesquisa nessas
regiões. Ele explica que os
resultados apresentados
pelo grupo de cientistas
só foram possíveis pelo em-
penho da Marinha do Brasil,
com o Conselho Nacional
de Desenvolvimento Cien-
tífico e Tecnológico (CNPQ)
e organizações sociais que
apoiam as pesquisas.

“Ao revelar a riqueza do
endemismo nas ilhas bra-
sileiras, reforçamos a ur-
gência de proteger esse
patrimônio. Não se trata
apenas de evitar que a
biodiversidade desapareça,
mas de assegurar que o
oceano continue a fornecer
recursos, regular o clima e
inspirar novas soluções para
o futuro”, afirma Marion
Silva, gerente de Conser-
vação da Biodiversidade da
Fundação Grupo Boticário.

Outra iniciativa que levou
ao avanço das pesquisas
nas ilhas brasileiras foi a
criação da primeira esta-
ção de mergulho científico
mesofótico da América Lati-
na, pelo Centro de Biologia
Marinha da Universidade de
São Paulo (Cebimar USP),
que preparou os pesqui-
sadores para a coleta de dados
e a observação de ambien-
tes com até 150 metros de
profundidade.

“Nosso apoio se baseia
na crença de que a ciên-
cia, quando aplicada, gera
benefícios concretos para
a sociedade. As expedições
que apoiamos nas ilhas bra-
sileiras nos últimos anos
já atualizaram listas de es-
pécies e revelaram novos
registros para a ciência”,
conclui Marion Silva.

RESPOSTA AS AMEAÇAS

Homem tenta invadir Planalto e é contido com tiros de borracha

Um homem tentou invadir
o Palácio do Planalto na
madrugada desta quarta-
feira (10) e foi contido
por militares do Batalhão
da Guarda Presidencial, que
dispararam tiros de borra-
cha. A ação ocorreu por
volta das 3h00.

A informação foi confirma-

da pela Secom (Secretaria
de Comunicação Social da
Presidência da República).

Segundo a nota do go-
verno, Leonildo dos San-
tos Fulgieri tentou subir
a rampa do Planalto e foi
advertido verbalmente pe-
los militares. No entanto, o
homem seguiu avançando,

e os guardas dispararam as
munições não-letais, atin-
gindo Leonildo na perna e
no quadril.

A Secom informa que não
houve ferimentos graves.

O homem foi detido e
levado para a PF (Polícia
Federal) para o registro da
ocorrência.



Fachada do Palácio do Planalto, em Brasília

EMERGENCIAL

MPF dá 30 dias para Governo apresentar plano de acesso a água a indígenas

Em uma ação civil pública,
o Ministério Público Federal
(MPF) deu 30 dias para que
a União e a Agência Brasileira
de Apoio à Gestão do SUS
(AGSUS) elaborem um cro-
nograma emergencial para a
implantação e reforma dos
sistemas de abastecimento
de água em comunidades
indígenas da região do Alto
Rio Negro, no Amazonas,
de acordo com comunicado
divulgado nesta quarta-feira
(10). Apenas 3% das 742 al-
deias do Alto Rio Negro têm
acesso à água potável.

O órgão defende que a União
“não aplica de forma ade-
quada o orçamento destina-
do ao saneamento básico” e,
desde 2020, apresenta falhas
no cumprimento das metas
e cronogramas voltados ao
abastecimento de água trata-
da nas terras indígenas.

A liminar em caráter de ur-
gência para que se estabeleça
os planos previstos no ano
passado e ainda não foram
concluídos. O órgão também
quer que se cumpra “integral-
mente as metas de implanta-

ção, reforma e ampliação dos
sistemas em todas as comu-
nidades indígenas da região,
com a contratação definitiva
dos profissionais necessários,
conforme estabelecido no pla-
no de trabalho de 2025 do Dis-
trito Sanitário Indígena (Dsei).”

O Plano Distrital de Saúde
Indígena (PDSI) 2024-2027,
elaborado pela União, previa
a implantação e reforma dos
sistemas de abastecimento de
água em 25 aldeias do Distrito
Sanitário Especial Indígena do
Alto Rio Negro entre 2024 e
2025. No entanto, o Dsei-ARN
já vinha descumprindo suas

metas desde 2020, segundo
a investigação do MPF.

Ampliação de 7% na cobe-
tura de água potável prevista
até 2023, por exemplo, sequer
foi alcançada. A população in-
dígena da região permanece
em situação de vulnerabili-
dade hídrica – uma “grave
violação dos direitos consti-
tucionais à saúde, à vida e à
dignidade humana”, segundo
o MPF.

“Nesse ritmo, o DSEI somen-
te fornecerá água potável a
todas as aldeias de seu ter-
ritório em aproximadamente
120 anos”, afirma a ação.



Apenas 3% das 742 aldeias do Alto Rio Negro têm acesso à água potável

Mundo

Polônia ativa artigo 4 da Otan após invasão de drones da Rússia

CRISE POLÍTICA

França enfrenta onda de protestos



Desde a criação da Otan em 1949, o Artigo 4 foi invocado sete vezes, sendo a mais recente em fevereiro de 2022, após a invasão da Ucrânia pela Rússia

Dispositivo prevê consultas em caso de ameaça e foi acionado sete vezes desde que a aliança transatlântica foi criada em 1949

O primeiro-ministro da Polônia, Donald Tusk, afirmou nesta quarta-feira (10) que acionou o artigo 4 do Tratado da Otan depois que drones da Rússia

invadiram o espaço aéreo polonês em ataques contra a Ucrânia.

O governo informou que 19 drones russos invadiram o espaço aéreo polonês e aqueles que representavam ameaça foram abatidos. Aeronaves da Polônia e aliados da Otan foram mobilizadas na operação.

“Ofato de esses drones, que representavam uma ameaça à segurança, terem sido abatidos muda a situação política. Portanto, as consultas entre aliados assumiram a forma de um pedido formal

para ativar o Artigo 4 do Tratado da Otan”, disse Tusk.

O artigo prevê que as partes devem ser consultadas sempre que “a integridade territorial, a independência política ou a segurança” de qualquer uma delas estiver ameaçada.

Desde a criação da Otan em 1949, o Artigo 4 foi invocado sete vezes, sendo a mais recente em fevereiro de 2022, após a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Países que fazem fronteira com a Ucrânia já relataram anteriormente que mísseis ou drones russos

entraram em seu espaço aéreo durante a guerra, mas não em escala tão grande, e não há registro de que tenham sido abatidos.

Falando ao parlamento, Donald Tusk classificou o incidente como uma “provação em larga escala”. Ele afirmou que, desde a Segunda Guerra Mundial, a Polônia nunca esteve tão perto de um conflito.

O Kremlin se recusou a comentar diretamente o incidente, mas o porta-voz Dmitry Peskov disse que a União Europeia e a

OTAN “acusam a Rússia de provocações diárias, na maioria das vezes sem sequer tentar apresentar algum tipo de argumento”.

Durante o incidente, o Comando Operacional das Forças Armadas da Polônia instou os moradores a permanecerem em casa.

Vários aeroportos poloneses foram temporariamente fechados, incluindo o de Rzeszow, usado como principal ponto de acesso para autoridades ocidentais e suprimentos destinados à Ucrânia por via terrestre.

Manifestantes realizaram protestos por toda a França na quarta-feira (10), interrompendo o trânsito, queimando latas de lixo e entrando em confronto com a polícia, em uma tentativa de “bloquear tudo” em sinal de raiva contra a classe política e os cortes orçamentários planejados.

Os atos começaram dois dias após o primeiro-ministro, François Bayrou, perder um voto de confiança no Parlamento. O ex-premiê renunciou ao cargo na terça-feira (9).

O presidente da França, Emmanuel Macron, nomeou o ministro da Defesa da França conservador Sebastien Lecornu para ocupar o cargo.

As forças de segurança foram mobilizadas por todo o país para tentar remover quaisquer bloqueios o mais rápido possível, disseram autoridades, o que significa que a França, por enquanto, não está bloqueada. Quase 200 manifestantes foram presos em todo o país, e houve alguns confrontos.

Muitas pessoas expressaram sua raiva contra Macron, que já enfrenta turbulência política depois que a oposição parlamentar se uniu para derrotar seu governo na segunda-feira (8).

“O problema é Macron, não os ministros”, disse Fred, representante da filial de transporte público da RATP, do sindicato CGT, em um protesto em Paris.

“Os ministros são um problema, mas é mais o Macron e sua maneira de trabalhar, o que significa que ele tem que sair.”

Em Paris, a polícia disparou gás lacrimogêneo contra jovens manifestantes que bloqueavam a entrada de uma escola secundária e os bombeiros removeram objetos queimados de uma barricada.

A polícia disse ter impedido um grande grupo de cerca de mil manifestantes de entrar na estação de trem Gare du Nord, na cidade.

SUSPEITO ESTÁ PRESO

Morre influenciador Charlie Kirk após ataque a tiros nos EUA

O influenciador Charlie Kirk morreu nesta quarta-feira (10) após ser vítima de um ataque a tiros enquanto discursava na Universidade de Utah Valley, segundo três autoridades policiais e uma publicação do presidente dos EUA, Donald Trump.

O influenciador foi convidado por um grupo de estudantes e discursava por volta das 13h, no horário local, quando um tiro foi disparado de um prédio do campus a cerca de 180 metros de onde estava.

Ele chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos.

“O grande e até lendário Charlie Kirk está morto. Ninguém entendia ou tinha o coração da juventude nos Estados Unidos da América melhor do que Charlie. Ele era amado e admirado por TODOS, principalmente por mim, e agora não está mais entre nós”, afirmou Trump em publicação na Truth Social.

“Melania e minhas condolências vão para sua linda esposa Erika e sua família. Charlie, nós amamos você!”, adicionou.

Trump também ordenou que “todas as bandeiras americanas” sejam baixadas a meio mastro em homenagem a Kirk até domingo (14).

Suspeito de balear o influenciador, Charlie Kirk está preso, diz FBI

O suspeito de atirar e matar o ativista conservador Charlie Kirk nesta quarta-feira (10) está



Charlie Kirk discursava em universidade quando foi baleado

preso, anunciou o diretor do FBI, Kash Patel.

“O suspeito do terrível tiroteio de hoje, que tirou a vida de Charlie Kirk, está preso. Agradecemos às autoridades locais e estaduais de Utah pela parceria com o @fbi”, escreveu Patel em uma publicação no X.

O governador de Utah, Spencer Cox, afirmou que a polícia está entrevistando um suspeito sob custódia.

Em uma entrevista coletiva, ele disse que as autoridades estão “procurando ativamente por qualquer pessoa que tenha qualquer informação possível relacionada ao tiroteio”.

Ele acrescentou que, neste momento, não há informações que confirmem o envolvimento de mais de uma pessoa no ataque.

A atual pessoa de interesse não é a mesma que, segundo o Comissário do Departamento de Segurança Pública de Utah, Beau Mason, foi detida brevemente no início desta tarde. Essa pessoa foi posteriormente liberada por não ser a “pessoa de interesse exata”.

ORIENTE MÉDIO

Israel faz bombardeios na capital do Iêmen; ministério informa nove mortes

Israel atingiu vários alvos houthis no Iêmen nesta quarta-feira (10), incluindo a capital, Sanaa, segundo o Ministério da Defesa israelense, Israel Katz.

“As FDI (Forças de Defesa de Israel) acabaram de atacar Sanaa e outros locais no Iêmen, visando acampamentos militares ocupados por terroristas houthis, incluindo o aparato de propaganda houthi, como parte da Operação ‘Tocando Sinos’”, informou Katz em um comunicado.

Segundo o Ministério da Saúde comandado pelos Houthis, a ofensiva deixou ao menos nove mortos e 118 feridos.

A emissora de TV Al-Masirah, administrada pelos houthis, noticiou que a “agressão israelense” teve como alvo um complexo governamental no distrito de Al-Hazm, no norte da província de Al Jawf.

Nova ofensiva após Israel matar o primeiro-ministro houthi

O ataque desta quarta foi feito menos de duas semanas

após o primeiro-ministro houthi, Ahmed al-Rahawi, e outras autoridades do grupo rebelde terem sido mortos em um ataque aéreo israelense em Sanaa.

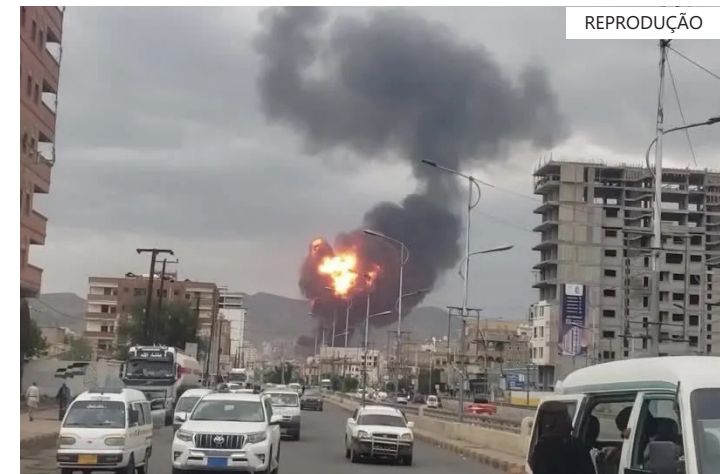
Eles foram atacados no final do mês passado durante “um workshop de rotina realizado pelo governo para avaliar suas atividades e desempenho no último ano”, segundo um comunicado dos Houthis divulgado pela emissora do grupo.

Conflito entre Israel e Houthis

Os Houthis e Israel estão em um conflito crescente desde que o grupo rebelde apoiado pelo Irã começou a atacar Israel.

Os líderes houthis afirmam que a ofensiva é uma forma de solidariedade aos palestinos na Faixa de Gaza.

O Irã também forneceu apoio financeiro e militar ao Hamas e à Jihad Islâmica Palestina em Gaza.



Fumaça sobe de local de ataque aéreo de Israel em Sanaa, capital do Iêmen

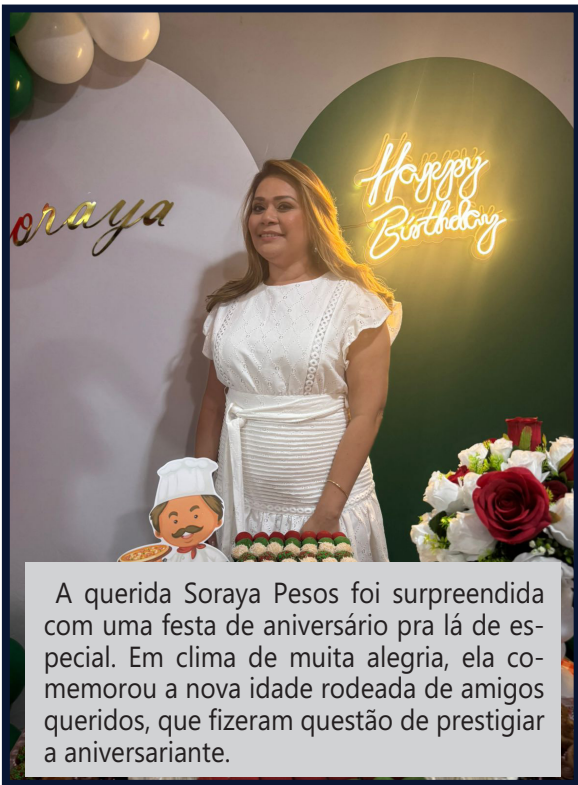


JORDAN MUNIZ

jordanmunizjornalista@gmail.com



B-DAY DA SORAYA



SORRISO EM EXPANSÃO



O renomado cirurgião-dentista Dr. Mike acaba de dar mais um passo de sucesso na capital amazonense. Sua clínica dentária amplia horizontes trazendo para Manaus uma técnica de implante menos agressiva e mais acessível, que promete revolucionar a odontologia local.



ENCONTRO SOCIAL



Luciana Felicori e Hebe Pereira tiveram um majestoso encontro para celebrar a boa relação de amizade. Viva alegria e a beleza dessas lindas mulheres!

Isabelle Nogueira vira enredo de escola de samba no Carnaval 2026

“Extremamente feliz e grata”, disse a cunhã-poranga do “BBB 24”

Isabelle Nogueira, terceira colocada do “Big Brother Brasil 24”, será homenageada no Carnaval 2026 com um samba-enredo. A embaixadora do Festival Folclórico de Parintins serviu de inspiração para a Escola de Samba Presidente Vargas, de Manaus (AM). Batizado de “Com Uma Flecha e Um Sonho: Isabelle Nogueira, a Força da Mulher Amazônica”, o enredo da atual campeã do grupo de acesso manauara pretende celebrar a força das mulheres consideradas guardiãs da Amazônia e escolheu a cunhã-poranga do “BBB 24” como protagonista. “É com imensa alegria que iniciamos mais uma etapa da nossa jornada rumo ao Carnaval 2026! (...) Celebramos, com emoção, a potência das mulheres que são guardiãs da Amazônia: indígenas, caboclas e negras. Guerreiras, artesãs, ceramistas, tecelãs, rezadeiras e parteiras. Mulheres de fibra e coragem, que carregam consigo os segredos, as histórias e os saberes da floresta-mãe.



Isabelle Nogueira vira enredo de escola de samba no Carnaval 2026

Que a força da Cunhã do Brasil, Isabelle Nogueira, ecoe em cada batida do tambor, em cada canto e em cada passo do nosso desfile!”, diz a postagem da agremiação. Em outro post, a escola

explica o que a levou a homenagear Isabelle. “Uma filha da Matinha, do berço da Presidente Vargas para o mundo! Isabelle Nogueira é a nossa homenageada, símbolo da cultura do Amazonas, uma

guerreira amazônica que levou a sua raiz, sua gente e sua história para o Brasil inteiro e para além das fronteiras. Hoje, a Presidente Vargas canta sua trajetória com orgulho, reverência e emo-

ção. ‘Com Uma Flecha e Um Sonho: Isabelle Nogueira, a Força da Mulher Amazônica’” Isabelle agradeceu. “Muita gratidão pelo convite e homenagem. Estou extrema-

mente feliz e grata. Contem com minha força e boas vibrações para fazermos história juntos. Viva a força da mulher amazônica. Vamos juntos, pra cima, fazer história juntos. Pra cimaaaaaa”, vibrou.

Esportes

Fifa divulga calendário da Copa Intercontinental 2025; veja datas

Campeão da Libertadores estreia contra o Cruz Azul em dezembro

A Fifa confirmou nesta quarta-feira (10) as datas e locais da Copa Intercontinental de 2025. O torneio terá início em setembro, com a repescagem, e terminará em dezembro, quando será coroado o primeiro campeão deste novo modelo de campeonato. O vencedor da Libertadores 2025, que será conhecido em 29 de novembro, em Lima, estreia em 10 de dezembro. O rival será o Cruz Azul, do México, atual campeão da Concacaf. O jogo foi denominado "Dérbi das Américas". Quem avançar desse confronto disputará a semifinal contra o vencedor da Copa África-Ásia-Pacífico, que pode ser Al-Ahli, Pyramids ou Auckland City. O Paris Saint-Germain, atual campeão da Champions League, já está ga-



O campeão da Libertadores irá estreiar contra o Cruz Azul em dezembro na Copa Intercontinental 2025

rantido na final de 17 de dezembro e aguarda o vencedor da chamada "Copa Challenger". O calendário prevê a repescagem entre Pyramids e Auckland City no dia 14 de setembro, no estádio 30

de Junho, no Cairo. O vencedor enfrenta o Al-Ahli no dia 23 de setembro, em Jidá, na Arábia Saudita. As partidas de dezembro ainda não têm locais e horários definidos.

Veja calendário
14/09 – Repescagem: Pyramids x Auckland City
23/09 – Copa África-Ásia-Pacífico: Al-Ahli x Vencedor da repescagem
10/12 – Quartas (Dérbi das Américas): Campeão da

Libertadores 2025 x Cruz Azul
13/12 – Semifinal (Copa Challenger): Vencedor "Dérbi das Américas" x Vencedor "Copa África-Ásia-Pacífico"
17/12: Final: PSG x Vencedor "Copa Challenger"

Entenda a diferença entre Mundial de Clubes e Copa Intercontinental
Antes da Fifa realizar a "divisão" entre Mundial de Clubes e Intercontinental, as equipes disputavam apenas a competição anual. Agora, existem dois torneios que valem títulos mundiais em um mesmo ano. Apesar do peso dos troféus, a modalidade de cada campeonato tem diferenças cruciais em suas respectivas execuções. O Mundial de Clubes iniciou um completo novo formato idealizado pela federação em 2025. O torneio que coroou o Chelsea como primeiro campeão será disputado a cada quatro anos, sempre um ano antes da Copa do Mundo. São 32 equipes divididas em grupos e fases variadas durante a trajetória. Já a Copa Intercontinental ocorre anualmente, apenas em formato mata-mata, com seis campeões continentais da temporada. Além disso, o Mundial tem sede fixa e jogos no meio do ano, enquanto o Intercontinental ainda alterna locais e ocorre no fim da temporada.

ICÔNICO NARRADOR

Galvão Bueno vai narrar jogos do Brasil na Copa do Mundo no SBT

O narrador e apresentador Galvão Bueno fechou parceria para narrar jogos da Copa do Mundo de 2026 no SBT. As informações são de Gabriel Vaquer, da "Folha de São Paulo". O anúncio oficial deve ser feito nos próximos dias. O acordo foi realizado pela N Sports, canal esportivo que tem o comunicador como sócio e conselheiro. Galvão deve trabalhar nos jogos da Seleção Brasileira, além da final e duelos importantes. Já Tiago Leifert, titular das transmissões do canal paulista, vai participar de

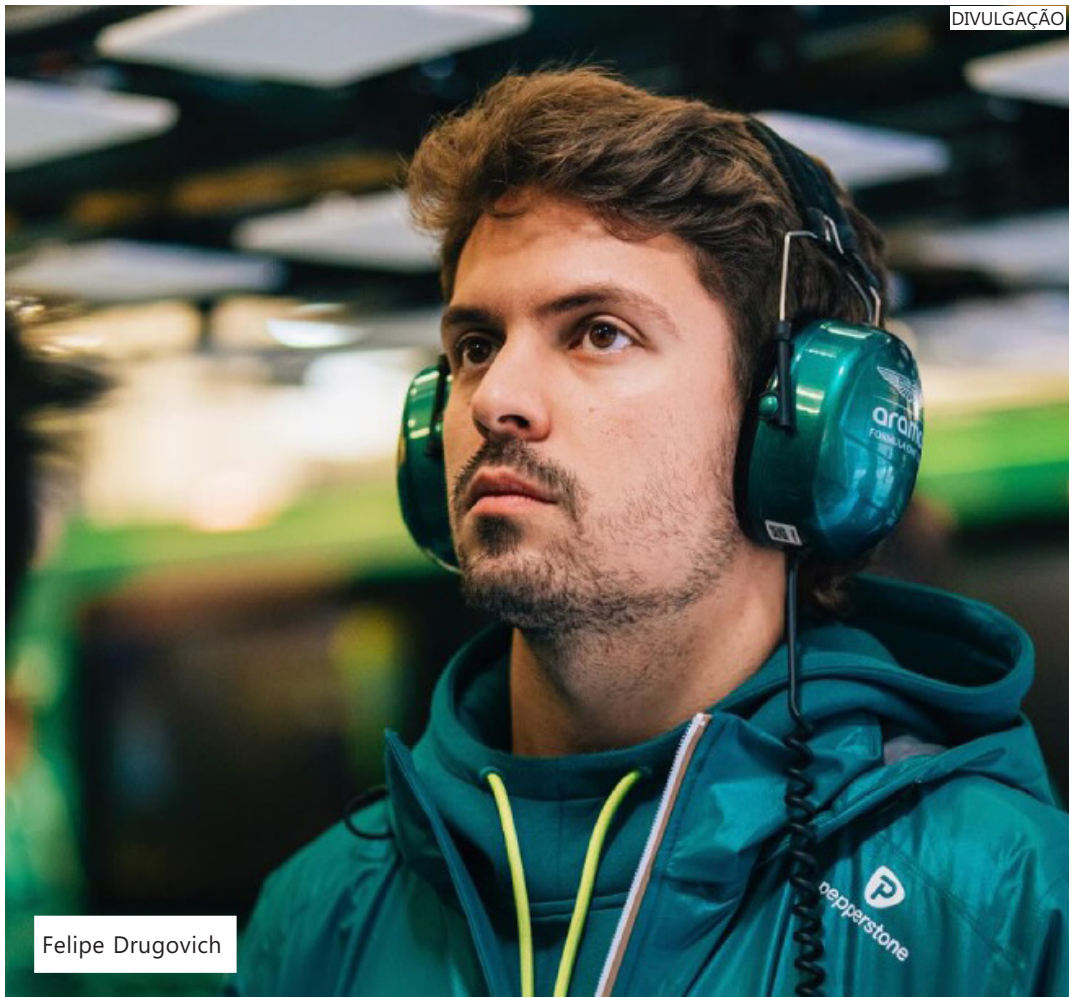
programas especiais, além de trabalhar em demais jogos do torneio. **Copa transmitida no SBT**
A informação de que a Copa do Mundo de 2026 será transmitida pelo SBT é do colunista Flávio Ricco. Agora, a emissora de Silvio Santos será mais uma opção de exibição do torneio na TV aberta. A Rede Globo tem direito a transmitir 52 jogos. **Galvão Bueno de volta às transmissões**
Após se despedir das transmissões em 2022, ao fim da Copa do Mun-

do do Catar, Galvão havia se afastado do microfone para cuidar de projetos pessoais e, esporadicamente, compartilhar opiniões e bastidores com seus seguidores nas redes sociais. Porém, 2025 marcou o retorno de um dos maiores nomes da história da narração esportiva brasileira aos holofotes. Neste ano, ele foi contratado por duas gigantes da comunicação: na Band, comanda seu próprio programa, "Galvão e Amigos", e, na Amazon Prime Video, voltou a fazer o que o consagrou: narrar partidas de futebol.



FÓRMULA 1

Felipe Drugovich entra na mira da Alpine para a temporada 2026



Apesar de ter sido preterido pela Cadillac para a temporada 2026 da Fórmula 1, Felipe Drugovich segue no radar do mercado. O brasileiro aparece agora entre as opções cogitadas pela Alpine para compor sua dupla no próximo ano, segundo a imprensa francesa. Segundo o jornalista Cipriano Juihard, do site Auto Hebdo, a equipe de

Enstone avalia três cenários: promover o estoniano Paul Aron, apostar em Yuki Tsunoda – que atravessa momento difícil na Red Bull – ou contratar Drugovich. Para Juihard, o brasileiro desponta como a melhor alternativa entre os nomes considerados. O repórter ainda destacou que a ausência de oportunidades para Drugovich na Fórmula 1 repre-

senta uma "anomalia", já que o piloto tem currículo de peso, incluindo o título da Fórmula 2 em 2022. Caso não avance nas negociações com a Alpine, Drugovich pode seguir como reserva da Aston Martin – sua função atual – ou da Cadillac. Outras portas também estão abertas em diferentes categorias, como Fórmula E, WEC e Fórmula Indy.

